

Região Administrativa Especial de Macau

**Quadro da Política do Desenvolvimento das**

**Indústrias Culturais**

2020-2024

Governo da Região Administrativa Especial de Macau

Novembro de 2020

## Índice

1. Prefácio .....	3
2. Posicionamento de desenvolvimento das indústrias culturais .....	5
2.1 Ponto da situação e tarefas .....	5
2.2 Posicionamento e objectivos .....	8
2.3 Meios de apoio .....	9
2.3.1 Turismo cultural.....	9
2.3.2 Comércio cultural.....	9
2.3.3 Tecnologia cultural .....	10
3. Sectores principais das indústrias culturais .....	11
3.1 Definição.....	11
3.2 Sectores principais .....	11
4. Políticas e medidas para as indústrias culturais.....	13
4.1 Estrutura executiva .....	13
4.2 Planificação do espaço .....	13
4.3 Medidas principais.....	16
4.3.1 Planeamento racional para as indústrias e optimização do mapa estratégico .....	16
4.3.2 Sensibilização cultural da população em geral e intensificação do ambiente cultural e criativo .....	17
4.3.3 Criação de uma plataforma de serviços culturais e criativos e apoio ao desenvolvimento das empresas culturais e criativas .....	20
4.3.4 Desenvolvimento do capital humano e modelação do sistema de talentos.....	23
4.3.5 Criação de um sistema de serviços de marketing e formação de marcas de Macau .....	25
4.3.6 Fomento do consumo cultural e promoção acelerada da fusão da cultura com a tecnologia de acordo com as tendências .....	26
4.3.7 Intensificação da cooperação inter-regional e integração na conjuntura de desenvolvimento nacional.....	27
4.3.8 Consolidação e regulamentarização dos trabalhos estatísticos das indústrias culturais.....	27

## **1. Prefácio**

A economia mundial está a passar por uma transformação de economia de produto em economia de serviços, de economia material em economia cultural. A economia cultural é uma parte importante da economia real e é uma indústria importante que está a gerar um novo tipo de economia. As indústrias culturais têm um papel significativo na promoção do desenvolvimento sustentável das outras indústrias e da economia em geral no que é a prática mundial. Após mais de 20 anos de governança nacional e prática social, as indústrias culturais na China estão a tornar-se num motor essencial para a transformação do modelo de desenvolvimento económico do país e alcançarão, nos próximos anos, a meta de passar a ser a indústria pilar da economia nacional.

Em resposta ao problema do domínio da indústria do jogo e da excessiva dependência da economia e das finanças de Macau em relação à mesma, no “11.º Plano Quinquenal”, o Governo Central afirmou claramente o objectivo de desenvolvimento de “diversificação adequada” da economia de Macau. No “12.º Plano Quinquenal”, foi novamente enfatizada a continuação da implementação desta política. As “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, promulgado pelo Governo Central a 18 de Fevereiro de 2019, afirmava, de forma notória, o objectivo estratégico cultural de construir Macau como uma “base de intercâmbio e cooperação que, tendo a cultura chinesa como predominante, promove a coexistência de diversas culturas”. O Governo Central propõe “dois apoios e duas acelerações” a Macau: apoiar Macau na construção de um centro mundial de turismo e lazer, acelerar a construção da plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, apoiar Macau na promoção da diversificação adequada da economia e acelerar o desenvolvimento das indústrias de turismo de lazer, de convenções e exposições, de medicina tradicional chinesa e das indústrias culturais e criativas, entre outras. Os governos nos seus variados níveis, seja central ou local, e toda a sociedade têm percebido a grande importância das indústrias culturais para a diversificação da economia de Macau e para o desenvolvimento das indústrias a si associadas, independentemente da macro ou micro-perspectiva, e que elas são um importante motor e um meio confiável para promover uma adequada diversificação da economia de Macau.

Em 2010, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau iniciou oficialmente o trabalho de promoção do desenvolvimento das indústrias culturais de Macau. Com os esforços concertados de três instituições centrais – o Instituto Cultural, o Fundo das Indústrias Culturais e o Conselho para as Indústrias Culturais – o desenvolvimento das indústrias culturais de Macau continuou a melhorar nos últimos dez anos, criando uma educação e opções de emprego mais diversificadas e uma optimização contínua do sistema das indústrias culturais. Em 2014, o lançamento do “Quadro da Política do Desenvolvimento das Indústrias Culturais (2014-2019)” não só estabeleceu as directrizes para o desenvolvimento das indústrias culturais de Macau em termos de macro-posicionamento e de objectivos, como também dividiu as respectivas indústrias em quatro áreas principais de acordo com as suas características, sendo elas o *design* criativo, exposições e espectáculos culturais, colecção de obras de arte e média digital, as quais se dividem em dezenas de sectores, criando os alicerces para iniciar a implementação, no futuro, das políticas de apoio.

2020 marca o 21.º aniversário do regresso de Macau à Pátria. Olhando para as duas últimas décadas, Macau, na verdade, sempre esteve com a Pátria. Para continuar a incentivar o desenvolvimento de uma adequada diversificação económica de Macau, adaptar-se às novas exigências do Governo Central para promover uma alta qualidade das indústrias culturais e, ainda, às solicitações de novos formatos das indústrias culturais com as tecnologias emergentes, combinando as novas tendências de desenvolvimento das indústrias culturais a nível internacional e o novo padrão de gestão de risco na era pós-epidemia, é necessário formular um quadro da política do desenvolvimento das indústrias culturais adequado para Macau nos próximos cinco anos (2020-2024) e isso tem de ser feito com base na análise científica e em ideias abrangentes, de maneira a formular novos posicionamentos, novas tarefas e novas iniciativas, proporcionando um plano de acção governativa para o desenvolvimento, nos próximos cinco anos, das indústrias culturais de Macau de alta qualidade, a optimização da imagem da cidade e a expansão da sua influência a nível internacional.

## **2. Posicionamento de desenvolvimento das indústrias culturais**

### **2.1 Ponto da situação e tarefas**

Como exemplo de sucesso da implementação da política da China de “Um País, Dois Sistemas”, o Governo e os sectores privados têm mostrado grande entusiasmo e dado muita atenção a Macau, conferindo à sua cultura uma afinidade e uma atractividade inatas. Em geral, as indústrias culturais de Macau apresentam uma tendência de crescimento relativamente optimista e possuem as seguintes vantagens:

(1) Os recursos humanos, históricos e culturais são ricos, com inúmeros elementos criativos.

Primeiro, Macau possui uma multiculturalidade única e um ambiente de desenvolvimento aberto e inclusivo. Tem ligações estreitas com a Europa, a América e com países de língua portuguesa e tornou-se um ponto de encontro cultural onde as culturas chinesa e ocidental se misturam. Em 2005, o Centro Histórico de Macau, que foi oficialmente incluído na “Lista de Património Mundial” da UNESCO, manteve os traços das mudanças históricas de Macau ao longo dos séculos e testemunhou a colisão, integração e assimilação das mais variadas culturas. Além dos vários exemplos de património cultural tangível, Macau possui também um abundante património cultural intangível, como, por exemplo, as típicas actividades folclóricas, ou, ainda, a cultura gastronómica, a cultura de corridas de carros e a cultura comunitária, representada pela cultura de clã.

Segundo, como muitas outras cidades internacionais onde coexistem diversas culturas, a inclusão de Macau possibilitou uma tolerância maior às diferentes culturas e ideias, criando assim um ambiente favorável ao desenvolvimento das indústrias criativas, para as quais a tolerância e a liberdade são de vital importância.

Terceiro, uma excelente posição geográfica. Macau fica perto de Zhuhai e tem Shenzhen e Hong Kong do outro lado do mar. É não só o centro da economia do Delta do Rio das Pérolas como, também, da região desenvolvida da Ásia-Pacífico. Devido a factores históricos, acumulou extensas relações internacionais ao longo dos anos através de trocas comerciais e de casamentos, etc., especialmente com os países e as regiões de língua portuguesa. Macau é, de resto, uma importante paragem na Rota da Seda Marítima e tem, portanto, condições geográficas superiores à maioria para o desenvolvimento das indústrias culturais.

(2) O apoio dos governos de vários níveis gerou um forte motor para o desenvolvimento.

Primeiro, o Governo de Macau criou uma infraestrutura sólida e outras condições físicas para o desenvolvimento das indústrias culturais. As infraestruturas de Macau e o planeamento urbano das áreas antigas e novas estão a melhorar continuamente. Foi, também, reforçada a protecção ao desenvolvimento das áreas urbanas antigas com valor histórico e cultural. Ao mesmo tempo, departamentos como o Instituto Cultural realizaram uma pesquisa e protecção relativamente abrangentes do património cultural tangível, adoptando uma série de políticas, como o “Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau”, com a finalidade de investigar, restaurar e gerir as riquezas e as atracções culturais.

Na formação de talentos, o Governo de Macau tem, nos últimos anos, valorizado a educação na área das indústrias culturais. Nas instituições de ensino superior, como a Universidade de Macau, o Instituto Politécnico de Macau, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, a Universidade da Cidade de Macau e a Universidade de São José, foram abertos cursos relevantes para as indústrias culturais, como, precisamente, o de indústrias culturais, o de planeamento de exposições e o de novos média e comunicação, incentivando os alunos a prosseguirem os seus estudos para bacharelato e/ou mestrado nas áreas relacionadas com as indústrias culturais, enviando para as mesmas um grande número de profissionais de excelência.

Segundo, de acordo com o princípio geral de encorajar a adequada diversificação da economia de Macau, o Governo de Macau promoveu intensamente projectos de intercâmbio e cooperação cultural da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau e da Iniciativa Uma Faixa, Uma Rota. A nível interno, o departamento cultural de Macau lançou medidas activas de curto, médio e longo prazo, tais como o “Programa de Formação de Recursos Humanos na Gestão Cultural e das Artes”, o “Programa de Concessão de Subsídios para Realização de Estudos” e o “Programa de Especialização Técnica na Área Cultural”. Nas escolas primárias e secundárias, é atribuída grande importância à herança e patrimónios culturais e ao patriotismo e as mesmas investem recursos abundantes na educação sobre a realidade nacional, a Lei Básica e o princípio “Um País, Dois Sistemas”. Ao mesmo tempo, o Governo e as associações de Macau organizam frequentemente palestras e competições variadas para os jovens, tais como as palestras temáticas da actividade “Compartilhar o

Património Cultural de Forma Lúdica”, a “Formação de Pequenos Guias do Património Cultural” e o respectivo “Programa de Formação Prática”, o “Curso de Verão sobre o Património Cultural para os Estudantes do Ensino Secundário do Interior da China, Hong Kong e Macau” e o “Programa de Estágio para Jovens no Museu do Palácio Imperial”, entre outras.

A publicidade realizada pelo Governo da RAEM e a sua prática activa relativamente à área das indústrias culturais, a orientação das políticas de desenvolvimento da China e o ênfase global nas indústrias culturais trouxeram uma oportunidade preciosa para o crescimento das indústrias culturais de Macau e aumentaram, significativamente, a confiança do Governo e do público em promover e herdar a cultura de Macau.

Tendo em conta a situação actual, as tarefas principais para o desenvolvimento das indústrias culturais de Macau incluem:

- i) Organizar e avaliar os recursos culturais e encontrar novos valores nesses recursos;
- ii) Focar no fornecimento e promoção dos produtos culturais de alta qualidade;
- iii) Construir uma plataforma de intercâmbio industrial e melhorar o sistema de mercado cultural;
- iv) Explorar activamente os modelos de financiamento intersectoriais e a cooperação interregional;
- v) Optimizar o desenvolvimento dos projectos de turismo cultural e os intercâmbios de âmbito internacional;
- vi) Fortalecer a formação de talentos e aumentar as recompensas;
- vii) Orientar o consumo cultural e aperfeiçoar as políticas económicas culturais.

Além disso, o Governo da RAEM esforçar-se-á por desenvolver ainda mais a consciência cultural e os hábitos de consumo cultural da população. Irá, também, atribuir mais importância à construção da paisagem cultural urbana de Macau e à integração de elementos culturais nos cenários da vida quotidiana, estimulando a população a participar na construção cultural de Macau e no desenvolvimento da indústria de turismo, incentivando, ainda, a votação de projectos culturais e a visita a instituições culturais, tais como bibliotecas, museus e centros de experiência cultural. Com isto, pretende popularizar e divulgar o valor do património cultural e incentivar a cooperação entre as indústrias culturais e as indústrias tradicionais mais importantes,

tal como a indústria do jogo, de modo a que os valores da cultura de Macau possam ficar enraizados nos corações dos residentes de Macau e dos seus turistas, o que poderá promover um ambiente generalizado de consumo cultural.

## **2.2 Posicionamento e objectivos**

Orientada pela concepção das indústrias culturais, Macau deve construir um sistema de mercado cultural de alta qualidade e uma cadeia produtiva completa, transformando Macau numa cidade internacional de inovação cultural com características de diversidade, tolerância, singularidade, moda e energia. Propõe-se que o posicionamento e objectivos específicos das indústrias culturais de Macau sigam os denominados “Quatro Es” (E—njoy (Desfrutação), Enrich (Enriquecimento), Exchange (Intercâmbio), Education (Educação)), para construir uma base de intercâmbio e cooperação culturalmente diversificada e uma área importante de formação de talentos provenientes de várias culturas nas indústrias culturais, através dos projectos de criação de um centro mundial de turismo e lazer inteligente e inovador, de uma cidade internacional de experiência de gastronomia criativa e de uma base do filme e da televisão, entre outros. Dar-se-ia também ênfase ao trabalho de apoio a instalações, serviços e empresas culturais que vão ao encontro dos requisitos da cidade internacional cultural, para criar um melhor ambiente humanístico e um ambiente político favorável, promovendo assim a posição de preponderância das indústrias culturais.

O primeiro, E—NJOY (Desfrutação): "cultura + tecnologia", isto é, promover o desenvolvimento de inovação de vários sectores e construir um centro mundial de turismo e lazer inteligente e inovador;

O segundo, ENRICH (Enriquecimento): otimizar a planificação espacial das indústrias culturais e divulgar o cartão de visita da experiência gastronómica em Macau, caracterizada por “gastronomia + criatividade cultural + bairros comunitários”;

O terceiro, EXCHANGE (Intercâmbio): reforçar a cooperação regional e criar uma base de intercâmbio e cooperação culturalmente diversificada, como uma base característica do filme e da televisão, por exemplo;

O quarto, EDUCATION (Educação): formar os talentos das indústrias culturais, construindo uma área importante de formação de talentos provenientes de várias culturas nas indústrias culturais.



## **2.3 Meios de apoio**

As indústrias culturais podem não só satisfazer várias necessidades culturais e espirituais das pessoas e fazer as mesmas mais felizes, como também dar um contributo enorme para a promoção de novos motores de crescimento económico e para a transformação e modernização industriais. Assim sendo, o desenvolvimento das indústrias culturais de Macau deve ser apoiado pelos três meios principais: o turismo cultural, o comércio cultural e a tecnologia cultural.

### **2.3.1 Turismo cultural**

O turismo é uma das indústrias nucleares de Macau. Entre as indústrias culturais e a indústria de turismo existem um alto nível de correlação e uma ligação íntima e profunda, fazendo, em conjunto, aumentar e aprofundar o valor de ambas. A fusão das duas indústrias traz produtos e mercados novos. O turismo cultural, caracterizado pela sua extensão vasta, dinâmica, impacto forte e experimentabilidade, torna-se um mercado cada vez mais importante para crescimento económico a nível mundial. Por isso, irá conjugar a cultura e o turismo, formando o turismo cultural, de forma a, através do qual, aumentar a atractividade turística e fortalecer a identidade cultural, bem como concretizar a industrialização da exibição cultural destinada a turistas e potenciar o valor da indústria de experiência turística cultural.

Irá promover a fusão e o desenvolvimento da indústria de turismo e de várias actividades das indústrias culturais, nomeadamente viagem cultural, criatividade cultural, serviços de internet, filme e televisão, exposições e convenções, assuntos e festividades, espectáculos e entretenimento, entre outros.

### **2.3.2 Comércio cultural**

Com a ascensão da economia chinesa, para reforçar o *soft power* da cultura nacional, é necessária a exportação da cultura chinesa para satisfazer a procura nacional e aumentar benefícios para o país. Macau tem sido, ao longo do tempo, uma plataforma poderosa para a divulgação da cultura chinesa na cooperação com os países de língua portuguesa e outros países e regiões do mundo. Sendo uma actividade de trocas culturais entre diferentes países e regiões com o uso de moeda, o comércio cultural inclui não apenas o comércio de bens culturais corpóreos, tais como produtos

audiovisuais, publicações em papel, produtos de multimédia, *software* e obras de *design*, entre outros, mas também o comércio de bens incorpóreos e serviços culturais, como filmes, espectáculos e direitos de autor, por aí fora. Macau deve aprofundar a cooperação económica e comercial com países e regiões relevantes, reforçar o intercâmbio de pessoas e culturas e criar marcas para empresas culturais.

Além disso, deve também aproveitar as oportunidades da era da internet móvel, seguir a tendência de digitalização do comércio cultural, movimentar o comércio dos recursos culturais, construir a cadeia produtiva das indústrias culturais sem barreira, com vista a exportar a cultura chinesa.

### **2.3.3 Tecnologia cultural**

Com a integração da tecnologia na cultura, podem-se formar um novo negócio, estimular um novo modelo e promover a modernização estrutural das indústrias culturais, o que constitui um grande passo à frente na prossecução do objectivo de diversificação adequada da economia de Macau. Actualmente, é necessário formar talentos polivalentes que dominam bem a cultura e a tecnologia, fortalecer a capacidade de inovação independente e reforçar a protecção e a inovação dos direitos da propriedade intelectual das indústrias culturais e criativas de Macau. A aplicação da tecnologia cultural é bastante extensa e pode obter bons resultados em várias vertentes da cultura, nomeadamente a protecção e gestão, a produção e inovação, a divulgação e continuação, a exibição e experiência, bem como consumo e serviço. Em Macau, tanto os sectores de *design*, espectáculos, filmes e vídeos da internet, como os sectores de publicação e comercialização, radiodifusão e televisão, animação e jogos e serviços de artes e de cultura, todas elas precisam de um impulso dado pela tecnologia para passarem de produtos simples com valor adicionado baixo para produtos com valor adicionado alto, de forma a melhorar a cadeia de valores das indústrias culturais de Macau.

## **3. Sectores principais das indústrias culturais**

### **3.1 Definição**

Entende-se por “indústrias culturais” as actividades económicas que tenham por base vivências culturais e que, por meio da criatividade e da propriedade intelectual, visem produzir bens, prestar serviços e proporcionar experiências com valor cultural, bem como criar riqueza, oportunidades de emprego e promover a melhoria da qualidade de vida em geral.

### **3.2 Sectores principais**

De acordo como o Quadro da Política do Desenvolvimento das Indústrias Culturais da RAEM (2014-2019), as indústrias culturais de Macau incluem quatro áreas principais, sendo o *design* criativo, as exposições e espectáculos culturais, a colecção de obras artísticas e a mídia digital. Através da análise da situação actual de desenvolvimento e das tendências futuras dos vários sectores das indústrias culturais de Macau, propõe-se que sejam classificados os sectores específicos das indústrias culturais de Macau em quatro sectores nucleares de desenvolvimento + quatro sectores de incubação e apoio + quatro sectores de desenvolvimento integrado.

Paralelamente, os três meios de apoio (o turismo cultural, o comércio cultural e a tecnologia cultural) desempenham um papel de suporte no desenvolvimento dos sectores das indústrias culturais de Macau.

Os sectores são classificados nas seguintes categorias:

Quatro áreas	Categoria maior	Categorias dos sectores		
		Categoria média	Categoria menor	
<i>Design criativo</i>	(1) Serviços de <i>design</i>	Serviços de <i>design</i> de arquitectura	<i>Design</i> de arquitectura, <i>design</i> de interiores	Sectores nucleares de desenvolvimento
		Serviços de <i>design</i> industrial	<i>Design</i> industrial, <i>design</i> de produtos culturais e criativos (incluindo lembranças)	
		Serviços de <i>design</i> especializado	<i>Design</i> de moda e vestuário, <i>design</i> de acessórios de moda, <i>design</i> de exposições, <i>design</i> de marcas, <i>design</i> gráfico, <i>design</i> de publicidade, etc.	
Exposições e espectáculos culturais	(2) Artes performativas	Criação artística e espectáculos	Ópera chinesa, teatro, musical, ópera, dança, música, etc.	
Mídia digital	(3) Vídeos da internet	Serviços de informação da internet	Prestação de serviços relativos ao fornecimento de informação para a internet e para outros suportes tecnológico-informáticos	
		(4) Filmes	Produção e distribuição cinematográfica	
	(5) Publicação e comercialização	Publicação de livros	Publicação e emissão de livros, periódicos e material impresso	
		Publicação de edições eletrónicas	Exploração, publicação e emissão de edições eletrónicas	
	(6) Radiodifusão e televisão	Produção de programas de radiodifusão e televisão	Produção e distribuição de programas de televisão, radiodifusão e vídeos	
	(7) Animação e jogos	Serviços de conteúdo digital para animação e jogos	Exploração, publicação e comercialização de animação, banda desenhada e produtos derivados; <i>design</i> criativo, produção e mercantilização de bonecos mecânicos e personagens electrónicos	
		Desenvolvimento de aplicações de multimédia, animação e jogo, publicação digital	Exploração e manutenção de aplicações para jogos	
Exposições e espectáculos culturais	(8) Serviços de artes e cultura	Serviços de actividade cultural	Serviços de planeamento de festivais e actividades de entretenimento e lazer, serviços logísticos de promoção, organização, produção e operação de equipamentos relacionados com actividades de artes performativas	Sectores de incubação e apoio
Colecção de obras artísticas		Agente de entretenimento cultural	Serviços de corretagem nas áreas culturais e artísticas	
		Outros serviços de corretagem nas áreas culturais e artísticas	Outros serviços de comércio cultural não especificados, como os serviços de corretagem de compositores, letristas, modelos, actores e artistas, etc.	
		Venda de obras artísticas e obras de colecção	Sectores relevantes de criação, comercialização e venda de pintura, produtos de caligrafia, escultura, antiguidades, produtos de jardinagem, etc.	
		Serviços de impressão de fotografias ampliadas	Sectores relevantes de criação, comercialização e venda de fotografias	
(9) Cultura + Desporto (10) Cultura + Festivais (11) Cultura + Convenções e Exposições (12) Cultura + Educação				Sectores de desenvolvimento integrado

## **4. Políticas e Medidas para as Indústrias Culturais**

Em conformidade com o posicionamento, modelo e vias do desenvolvimento acima referenciados, as indústrias culturais de Macau serão promovidas através do desenvolvimento do turismo cultural, do comércio cultural e da tecnologia cultural. Para assegurar a concretização efectiva do Quadro, será ainda necessário estabelecer um sistema de suporte adequado.

### **4.1 Estrutura executiva**

Para garantir a execução do Quadro, serão responsáveis pela implementação da presente política o Instituto Cultural e o Fundo das Indústrias Culturais do Governo da RAEM, que através de uma clara divisão de trabalhos e cooperação mútua, irão liderar a execução das medidas previstas no Quadro.

Atendendo a que o desenvolvimento das indústrias culturais constitui uma iniciativa importante para a diversificação moderada da economia da RAEM, tal reclamará a cooperação e o apoio de outros serviços públicos, em especial, os das áreas da economia, da educação, dos assuntos municipais e do planeamento urbano, com maior relação com o conteúdo do Quadro.

### **4.2 Planificação do espaço**

De acordo com o posicionamento do desenvolvimento urbano e conforme as exigências do planeamento referidas, a distribuição dos recursos será reorganizada para formar uma planificação do espaço “Um Núcleo, Três Faixas, Vários Pontos” das indústrias culturais de Macau, onde os pontos formarão linhas e essas linhas promoverão o desenvolvimento das indústrias.

#### **4.2.1 Um Núcleo: o Património Mundial de Macau como o principal objecto, a Península de Macau como um núcleo cultural e a sua história e cultura como o centro deste núcleo**

“Um Núcleo” refere-se ao núcleo cultural central da cidade, usando os importantes locais do Património Mundial no Centro Histórico de Macau como o seu objecto no espaço, integrando a história, a cultura e a civilização moderna. Com base na história e cultura únicas de Macau, nos ricos recursos industriais e no potencial mercado de consumo cultural, incentiva-se a criação de objectos funcionais nas zonas

antigas da cidade, através da substituição funcional, modernização industrial e desenvolvimento de terrenos de baixa utilização, orientando o desenvolvimento das indústrias culturais e construindo uma cidade moderna voltada para o mundo. Incentiva-se ainda a preservação do contexto histórico e da cultura de marca da cidade e o desenvolvimento do seu papel de aglomeração e integração, assumindo a liderança no desenvolvimento das indústrias culturais. O desenvolvimento das indústrias culturais irá promover a protecção e a construção do Centro Histórico de Macau, a transmissão e a protecção das história e cultura de Macau e irá expandir a influência e o brilho da cultura de Macau e da cultura chinesa.

O núcleo cultural de Macau precisa de duas *asas* poderosas para se desenvolver, sendo elas as ilhas da Taipa e de Coloane, que com as suas características e recursos únicos, diferentes da Península de Macau, irão ajudar o núcleo cultural de Macau a desenvolver-se. Ao mesmo tempo, o núcleo cultural de Macau pode expandir-se progressivamente, de um espaço do Património Mundial para círculos concêntricos, os quais podem ser gradualmente divididos em três, “Cultura do Património Mundial – Culturas Chinesa e Ocidental – Cultura Marítima”, de acordo com as áreas de Macau.

#### **4.2.2 Três Faixas: Faixa de Desenvolvimento da Cooperação Cultural Regional de Macau-Hengqin; Faixa de Desenvolvimento da Cooperação Cultural Nacional da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau; Faixa de Desenvolvimento da Cooperação Cultural Internacional “Uma Faixa, Uma Rota”**

Macau-Hengqin, a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e “Uma Faixa, Uma Rota” formam os círculos com o tema da conjugação da cultura com o turismo, reforçando a interligação e a interacção entre as regiões e promovendo o desenvolvimento das indústrias culturais de Macau.

##### **(1) Faixa de Desenvolvimento da Cooperação Cultural Regional de Macau-Hengqin**

Criar o parque das indústrias culturais de Macau-Hengqin, aproveitar as vantagens históricas, culturais e geográficas dos dois locais, integrar os recursos dos mesmos, centrando-se no desenvolvimento dos sectores, nomeadamente, do *design* de moda, das obras artísticas, das artes performativas e entretenimento, do cinema e

televisão, da leitura digital, da literatura *online*, no desenvolvimento da propriedade intelectual na área da literatura, entre outros.

### **(2) Faixa de Desenvolvimento da Cooperação Cultural Nacional da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau**

Criar um círculo cultural da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau a nível nacional, fazer uso da história e cultura únicas, dos locais de convenções e exposições de grande escala e das instalações desportivas de Macau, aproveitar completamente as vantagens únicas da região em termos de jogo e turismo, bem como dos recursos culturais do Património Mundial de longo prazo, centrar-se no desenvolvimento dos sectores, nomeadamente, das convenções e exposições culturais, das artes performativas e entretenimento, do turismo cultural e de lazer, entre outros.

### **(3) Faixa de Desenvolvimento da Cooperação Cultural Internacional “Uma Faixa, Uma Rota”**

Criar um círculo cultural mundial no âmbito de “Uma Faixa, Uma Rota”, em que Macau, como um ponto importante da Rota Marítima da Seda, deverá reforçar a cooperação internacional na área do *design* criativo, promover a cooperação no investimento cultural e turístico e centrar-se no desenvolvimento dos sectores do *design* criativo, do turismo cultural e de lazer, do desporto cultural, bem como da educação cultural que promova a formação de talentos para as indústrias culturais internacionais.

## **4.2.3 Vários Pontos: Pontos de aglomeração e de difusão com um elevado grau de integração e forte capacidade de transmissão**

Tendo em vista a realidade do desenvolvimento económico e social de Macau, utilizando as condições dos recursos e vantagens naturais, explorar plenamente os recursos culturais característicos, prestar atenção às infraestruturas de apoio, construir agrupamentos característicos das indústrias culturais e criativas, criar os “núcleos” característicos das indústrias culturais e criativas com alto grau de integração e forte capacidade de transmissão, formar pontos de agrupamento e de difusão, impulsionar o desenvolvimento global das indústrias criativas e culturais e melhorar as qualidades culturais das regiões adjacentes, formando aglomerados culturais e criativos que contribuam para o desenvolvimento regional conjunto.

## **4.3 Medidas principais**

### **4.3.1 Planeamento racional para as indústrias e optimização do mapa estratégico**

- 4.3.1.1 Integrar o desenvolvimento das indústrias culturais como uma parte importante na estratégia de desenvolvimento integral do Governo da RAEM e no plano do desenvolvimento da economia e sociedade, tendo como objectivo de desenvolvimento promover a diversificação adequada da economia de Macau.
- 4.3.1.2 Formular planos de curto, médio e longo prazo para as indústrias culturais. Rever periodicamente os objectivos do plano de curto prazo em cada ano; ajustar adequadamente os objectivos de médio prazo às conjunturas de desenvolvimento para alcançar os objectivos de longo prazo para o desenvolvimento sustentável das áreas cultural, social e económica.
- 4.3.1.3 Intensificar a cooperação e intercâmbio inter-regional, de modo a importação e exportação de cultura.
- 4.3.1.4 Em articulação com a tendência do desenvolvimento futuro da tecnologia, criar condições para a fusão das indústrias culturais e outras áreas, como inteligência artificial e mega dados, bem como disponibilizar um ambiente adequado ao desenvolvimento das empresas culturais e criativas tecnológicas.
- 4.3.1.5 Explorar profundamente a essência da cultura do património mundial de Macau e construir quarteirões criativos e de lazer com o património mundial de Macau. Incentivar a participação de várias partes na cooperação e fortalecer o sentimento de reconhecimento a espaços de lazer em quarteirões históricos, de modo a formar uma marca característica de lazer em Macau e enriquecer o conteúdo sobre “o Centro Mundial de Turismo e Lazer”.
- 4.3.1.6 Realizar actividades distintas de história cultural para criar encantos duradouros de quarteirões históricos, valorizar a protecção de bens culturais e históricos para satisfazer as necessidades da vida espiritual da população, e assegurar a realização de actividades de cultura e lazer que mostram as características locais.



### **4.3.2 Sensibilização cultural da população em geral e intensificação do ambiente cultural e criativo**

- 4.3.2.1 Destacar a cultura chinesa e a cultura característica de Macau, transmitindo correctamente as histórias sobre Macau. Realizar diferentes actividades culturais destinadas a cada classe de residentes, centrando em cultivar o hábito cultural da população e melhorar a própria concepção e as qualidades de cultura, de molde a sensibilizar a população para reconhecer a importância de cultura e o papel e o valor do desenvolvimento das indústrias culturais em Macau.
- 4.3.2.2 Melhorar as qualidades de cultura da população no seu quotidiano. Reforçar a construção de lugares paisagísticos culturais em Macau e, incentivar a população para consultar a plataforma de informações culturais e ir a bibliotecas, museus, teatros, centros de actividades culturais, locais de promoção do património cultural intangível, de forma a elevar o nível do conhecimento da população sobre as indústrias culturais e promover a interiorização de cultura na população.
- 4.3.2.3 Aproveitando a classificação pela UNESCO à Macau como “Cidade Criativa de Gastronomia”, fortalecer os sentimentos de reconhecimento e orgulho pela cultura da comida tradicional e pelos espíritos de agentes de Macau, de modo a unir os corações das pessoas e dar um impulso ao desenvolvimento da sociedade de Macau.
- 4.3.2.4 Definir estratégias favoráveis à melhoria do ambiente cultural de Macau, intensificando em conjunto o ambiente cultural e criativo. Por meio de divulgação e promoção do desenvolvimento das indústrias culturais de Macau, criar uma “febre” que atraia interesses de toda a população, empresários, instituições do ensino superior, associações e instituições de investigação.
- 4.3.2.5 Encorajar empresas de vários sectores, designadamente do jogo e de turismo, e mais influentes na economia de Macau a aumentar o seu interesse e investimento atribuídos às indústrias culturais.
- 4.3.2.6 Divulgar continuamente informações relativas ao desenvolvimento das indústrias culturais em vários meios de comunicação social de Macau e expor activamente os casos bem-sucedidos, de forma a promover o

reconhecimento e a confiança da população no desenvolvimento das indústrias culturais.

- 4.3.2.7 Intensificar o ambiente cultural da sociedade, estimulando a realização de actividades culturais comunitárias diversificadas pelos estabelecimentos de ensino e associações, para inculcar o hábito de participação da população nas actividades culturais e maximizar o papel importante das indústrias culturais como meio de continuação de cultura na educação de próximas gerações.
- 4.3.2.8 De acordo com os requisitos das Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, construir activamente uma base de intercâmbio e cooperação que, tendo a cultura chinesa como a predominante, promove a coexistência de diversas culturas, com vista a divulgar a cultura tradicional chinesa e promover a coexistência de diversas culturas como a cultura da Europa Meridional, a cultura do Sudeste Asiático, a cultura africana e entre outras, promovendo assim o desenvolvimento de cultura e das indústrias culturais; estabelecer uma relação estreita com outros países e regiões nas áreas de economia e cultura.
- 4.3.2.9 Aproveitando o efeito “cartão de visita” de Macau como “Cidade Criativa de Gastronomia”, classificada pela UNESCO, dar esforços ao desenvolvimento da criatividade cultural em bairros comunitários, caracterizada pela combinação de “gastronomia + criatividade cultural + bairro comunitário”.
- 4.3.2.10 Com a fusão da gastronomia e a criatividade cultural de bairros comunitários, criar produtos e marcas culturais e criativos para bairros comunitários, de forma a construir uma rede característica de criatividade cultural entre bairros comunitários e promover gradualmente a industrialização da criatividade cultural de bairros comunitários em Macau.
- 4.3.2.11 Criar, em colaboração de talentos de topo em sectores profissional e académico, nomeadamente aqueles provenientes de plataformas audiovisuais online, instituições produtoras e instituições do ensino superior, uma plataforma audiovisual online única com o conteúdo específico em torno da “História de Macau”, dedicada sobretudo à inovação abrangente da

indústria audiovisual online e da sua cadeia industrial.

4.3.2.12 Promover a integração de artes públicas nos espaços urbanos, de forma a criar um espaço urbano criativo característico e vibrante.

4.3.2.13 Desenvolver continuamente o “processo de promoção cultural nos campus escolares”, introduzindo no ensino a boa cultura macaense, chinesa e mundial, por forma a elevar progressivamente o nível cultural da juventude e a formar desde cedo o hábito do consumo de bens e serviços culturais.

### **4.3.3 Criação de uma plataforma de serviços culturais e criativos e apoio ao desenvolvimento das empresas culturais e criativas**

- 4.3.3.1 Impulsionar prioritariamente a integração do conteúdo, canais e plataformas das indústrias culturais, de forma a fornecer informações aos interessados, com vista a realizar a ligação efectiva entre a oferta e a procura.
- 4.3.3.2 Proporcionar uma plataforma de informação para os turistas acederm instantaneamente à informação relacionada com o turismo cultural, os produtos e serviços culturais e criativos, de modo a realizar a divulgação em várias vertentes para alcançar uma ligação completa entre a procura e a oferta.
- 4.3.3.3 Promover o crescimento das *startups* e micro-empresas culturais, através dos meios de apoio financeiro, talentos e oportunidades de cooperação.
- 4.3.3.4 Intensificar o apoio e subsídio às *startups* culturais e aos artistas, prestando-lhes serviços, entre outros, de consultoria e respeitantes à exploração de mercados, com apoios em áreas como o financiamento, plataforma de tecnologia pública e oportunidades de cooperação estratégica, concentrando-se no seguimento e na avaliação da sua eficácia.
- 4.3.3.5 Criar plataformas de intercâmbio e cooperação, realizar reuniões periódicas, em ordem a conhecer os pedidos formulados pelos interessados e prestar apoio específico aos mesmos.
- 4.3.3.6 Criar um mecanismo de cooperação com os serviços competentes para promover a inovação colaborativa e o desenvolvimento conjugado.
- 4.3.3.7 Fazer uso dos principais sectores das indústrias culturais de Macau e das empresas emergentes promissoras relacionadas com indústrias integradas na área da cultura, criando uma cadeia completa de serviços empresariais e proporcionando um excelente espaço para o crescimento das *startups*.
- 4.3.3.8 Providenciar serviços profissionais para as empresas nas áreas de planeamento estratégico, recursos humanos, gestão de recursos financeiros, planeamento de *marketing*, assuntos jurídicos, tecnologia de informação, pareceres relativos ao financiamento e apoio logístico, de molde a prestar o serviço *one-stop*, incluindo o fundo para a criação de negócios, a gestão de operações, políticas de apoio e coordenação industrial.
- 4.3.3.9 Optimizar e aperfeiçoar os serviços complementares de apoio à filmagem

ao ar livre, implementar as políticas e medidas preferenciais adequadas, atrair equipas de filmagem de todo o mundo a Macau para filmar. Ao mesmo tempo, intensificar o apoio às empresas de pós-produção locais para as ajudar a melhorar a sua competitividade, de modo a formar um conjunto relativamente concentrado, com o intuito de tornar Macau numa base cinematográfica de intercâmbio e serviços com características de Macau, cujos aspectos predominantes serão o intercâmbio das indústrias cinematográficas e os respectivos serviços, complementados pela filmagem e produção, apresentando também funções relacionadas com o turismo, entretenimento cultural e lazer.

- 4.3.3.10 Fazendo uso das vantagens decorrentes de “Um País, Dois Sistemas” e das políticas favoráveis à Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau apoiadas pelo Governo Central, promover a interacção entre as indústrias cinematográficas da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e dos países de língua portuguesa, impulsionar a conjugação das mesmas com as indústrias do turismo, convenções e exposições, de forma a tornar Macau numa plataforma da região metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, caracterizada por entrega de prémios, exposições e comércio de direitos de autor sobre obras cinematográficas e televisivas.
- 4.3.3.11 Promover a constituição de instituições de intermediação de serviços de apoio *one-stop* ao exercício das actividades do sector, com o intuito de reunir os interessados das indústrias culturais provenientes dos diversos sectores de Macau.
- 4.3.3.12 Criar plataformas de contacto e negociação industrial periódicas, promovendo a cooperação inter-regional das indústrias culturais, de forma a proporcionar mais oportunidades de desenvolvimento para as pequenas e médias empresas culturais e criativas de Macau.
- 4.3.3.13 Definir políticas de apoio às empresas culturais, com financiamento pelo Fundo das Indústrias Culturais, por forma a coadjuvar as empresas culturais e criativas na resolução de problemas financeiros que surgirem nas diversas fases de desenvolvimento.
- 4.3.3.14 Coadjuvar as empresas de Macau na participação em actividades de cooperação inter-regional, nomeadamente explorando mercados no Interior

da China e no exterior, de forma a alargar o espaço de actuação das indústrias culturais de Macau.

4.3.3.15 Fomentar a criação de plataformas de comercialização de produtos culturais e criativos locais e de parques industriais.

#### **4.3.4 Desenvolvimento do capital humano e modelação do sistema de talentos**

- 4.3.4.1 Tendo em consideração as necessidades locais relativamente ao desenvolvimento das indústrias culturais e a situação actual do desenvolvimento regional, otimizar o planeamento de formação de talentos, começando pela escala e pelo modelo de formação, construir um mecanismo de múltiplos níveis de formação de talentos das indústrias culturais, desde o nível básico até o avançado, desde o ensino básico até o ensino técnico-profissional, de forma a alcançar os objetivos, passando de “aprendizagem” e “investigação” para “produção”, a fim de responder às necessidades de talentos criativos colocadas pelo mercado e resolver o problema da transformação industrial.
- 4.3.4.2 Estudar a viabilidade dos mecanismos de reconhecimento, sistema de avaliação e mecanismo de incentivo de talentos para o exercício de funções culturais e criativas.
- 4.3.4.3 Tendo em vista as tendências e o planeamento estratégico do desenvolvimento industrial, reforçar a educação, formação e introdução de talentos. Por um lado, elaborar o programa de formação de quadros qualificados, e por outro lado, estudar as medidas políticas de introdução de profissionais, especialmente, talentos multifacetados e multidisciplinares das indústrias culturais nas áreas da criação, gestão, ciência e tecnologia, finanças e comércio.
- 4.3.4.4 Reforçar, em Macau e no exterior, o contacto com instituições mundialmente reconhecidas, convidar especialistas e académicos de renome para prestar apoio intelectual ao desenvolvimento das indústrias culturais da RAEM.
- 4.3.4.5 Criar uma base de formação de quadros qualificados na área das indústrias culturais com as cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, para formar em conjunto profissionais de alto nível com uma visão internacional no domínio das indústrias, permitindo satisfazer as necessidades de Macau, da Grande Baía e do País; focar na formação e introdução de líderes culturais e criativos, de talentos de alto nível na área da gestão cultural, de inovadores na área da tecnologia cultural, bem como

de profissionais extrovertidos, familiarizados com as indústrias culturais de todo o mundo e com as regras do comércio internacional.

- 4.3.4.6 Considerando as diferenças entre as instituições de ensino superior de Macau no âmbito do plano curricular, cultivar talentos adequados às indústrias culturais de Macau nas áreas da “cultura + educação” e “cultura + tecnologia”, nomeadamente, “talentos criativos chineses e ocidentais”, “talentos culturais e criativos transculturais”, “talentos de investigação e desenvolvimento no domínio das tecnologias culturais e criativas”, proceder ao desenvolvimento complementar dos talentos culturais e criativos do Interior da China.
- 4.3.4.7 Estudar a viabilidade das políticas, de maneira a atrair talentos culturais estrangeiros, tais como produtores cinematográficos, realizadores, argumentistas, pintores, designers, entre outros, para permanecerem em Macau e realizarem as suas iniciativas empresariais, proporcionando-lhes condições mais favoráveis à filmagem, criação literária e artística e realização de actividades culturais em Macau.



### **4.3.5 Criação de um sistema de serviços de marketing e formação de marcas de Macau**

- 4.3.5.1 Incentivar o estudo e a produção de marcas culturais originais de Macau e criar um sistema de produtos culturais em torno da qualidade, características, tecnologia e outras funções, quebrando as fronteiras industriais e formando marcas de Macau através da fusão perfeita entre criatividade e inovação.
- 4.3.5.2 Abrir canais para as indústrias culturais e criativas para que possam promover os seus produtos no mercado do Interior da China, se tornem globais e expandam os seus mercados.
- 4.3.5.3 Tirar proveito da tendência actual da comunicação digital para estabelecer um modelo misto de marketing, através de anúncios publicitários, relações públicas e promoção comercial, bem como promover *online* as indústrias culturais e criativas, as pequenas e médias empresas e as lojas com características próprias de Macau através de documentários.
- 4.3.5.4 Realizar, em Macau, convenções e exposições das indústrias culturais com projecção relativamente grande no exterior, organizando e apoiando concomitantemente a participação activa das empresas culturais em actividades comemorativas, convenções e exposições das indústrias culturais dentro e fora da região, de modo a formar e divulgar marcas de qualidade dos produtos e empresas culturais de Macau.
- 4.3.5.5 Estabelecer uma “plataforma de informação *online*” para o fornecimento de informações acerca das actividades das indústrias culturais, a divulgação de políticas, a promoção de marcas, a divulgação de estatísticas, etc., aproveitando, ao mesmo tempo, o estatuto de Macau como membro da Rede de Cidades Criativas da UNESCO na área da Gastronomia para formar a marca de “Cidade Criativa em Gastronomia a nível mundial” de Macau, de modo a atrair turistas provenientes de todo o mundo.
- 4.3.5.6 Partindo da indústria do turismo, explorar os produtos e lembranças periféricos, promovendo, através de estratégias específicas de divulgação, a formação de uma boa reputação dos produtos e lembranças culturais e criativos com características próprias no mercado de visitantes de Macau.
- 4.3.5.7 Apoiar, através da promoção em convenções e exposições, anúncios

publicitários e outros meios, as marcas das indústrias culturais características de Macau que tragam benefícios económico-sociais para Macau.

- 4.3.5.8 Realizar competições comerciais locais nos respectivos sectores, de modo a formar celebridades e modelos exemplares em cada sector do território.

#### **4.3.6 Fomento do consumo cultural e promoção acelerada da fusão da cultura com a tecnologia de acordo com as tendências**

- 4.3.6.1 Integrar Macau na respectiva conjuntura de acordo com as tendências de *upgrade* da estrutura consumidora, desenvolvendo, com força, as indústrias culturais relacionadas com o consumo, tais como o cinema e a televisão, jogos na área da animação e banda desenhada, obras de arte, artes do espectáculo e entretenimento, vida criativa, entre outras, apoiando a organização de actividades com temáticas especiais, de modo a enriquecer as escolhas dos cidadãos e do público em termos de consumo cultural, libertando o respectivo potencial de consumo.
- 4.3.6.2 Promover, de forma aprofundada, a fusão do consumo cultural com a indústria digital e os serviços de informação, bem como acelerar a produção, a comunicação, a digitalização e o *networking* dos produtos e serviços culturais.
- 4.3.6.3 Educar os consumidores, explorar políticas de bonificação para os residentes na área do consumo cultural, alargar o escopo do consumo cultural. Desenvolver promoções com temáticas específicas, enriquecer o formato dos meios envolventes e cultivar conceitos saudáveis de consumo cultural.

### **4.3.7 Intensificação da cooperação inter-regional e integração na conjuntura de desenvolvimento nacional**

- 4.3.7.1 Fazer bom uso das políticas de cooperação Zhuhai-Macau, da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e de Uma Faixa, Uma Rota para expandir activamente os canais de exportação cultural, bem como seleccionar, através de um mecanismo adequado, um grupo de empresas, plataformas e projectos-chaves no comércio de serviços culturais, de qualidade, com vista a prestar apoio no desenvolvimento de oportunidades de investimento e cooperação na área da cultura, fora do território.
- 4.3.7.2 Tendo como foco “a internacionalização, a profissionalização, a formação de marcas e a industrialização”, continuar a organizar exposições importantes a nível internacional, de modo a construir uma plataforma de troca de exposições culturais de excelência e internacionalmente reconhecida.
- 4.3.7.3 Fortalecer a cooperação e o intercâmbio com cidades criativas fora do território, tendo como objectivo principal o desenvolvimento da cooperação internacional entre as indústrias culturais e criativas e os serviços de design, nomeadamente nas áreas da ligação industrial, protecção dos direitos de autor, capital de risco, formação de talentos, inovação de mecanismos, entre outras.
- 4.3.7.4 Apoiar os sectores no investimento em projectos culturais e criativos na Ilha de Hengqin, por ocasião do desenvolvimento da mesma.

### **4.3.8 Consolidação e regulamentarização dos trabalhos estatísticos das indústrias culturais**

Aperfeiçoar o sistema de estatísticas das indústrias culturais e otimizar atempadamente o quadro de estatísticas das indústrias culturais de Macau, realizando inquéritos regularmente e publicando dados e informações das indústrias culturais locais, de forma a permitir às empresas um conhecimento atempado das tendências do mercado.